



PROTOCOLO DE
ANTICOAGULAÇÃO
AMBULATORIAL
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Enf^a. Mariana Patrícia Prates de Abreu
Enf^a. Roberta dos Santos Costa

Belo Horizonte, 2019

Introdução

As Clínicas de Anticoagulação foram fundadas em 2011 com o objetivo de aliviar as agendas da cardiologia.

O número de pacientes vem crescendo consideravelmente ao longo dos anos, e, cada vez mais, se torna necessário organizar o serviço e padronizar as rotinas, para garantir um atendimento de qualidade aos usuários.



Anticoagulação em BH

Hospital Municipal
Odilon Behrens:
Pampulha e dois
centros de saúde da
Noroeste

URS Padre Eustáquio:
Barreiro, Centro-Sul,
Noroeste e Oeste

Hospital Metropolitano
Dr. Célio de Castro



Hospital Risoleta
Tolentino Neves:
Norte e Venda
Nova

URS Sagrada
Família:
Leste e Nordeste

Hospital das
Clínicas



Clínica de anticoagulação da URS Sagrada Família

Endereço: Rua Joaquim Felício, 101, 4^o andar, Sagrada Família.

E-mail: anticoagulasf@pbh.gov.br

Telefone: 3277-5675

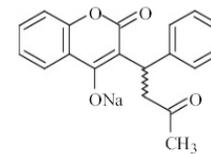
Perfil dos usuários



Aumento do número de pacientes

- Aumento nas indicações de anticoagulantes
 - Melhora dos métodos diagnósticos
 - Aumento da expectativa de vida
 - Migração da saúde suplementar para o SUS
 - Opção única de anticoagulante oral no SUS = Varfarina
- Pacientes crônicos que demandam anticoagulação permanente
 - Fibrilação atrial; Próteses Valvares Mecânicas
 - Tromboembolismo venoso de repetição
 - Trombofilias
- Necessidade de vincular tais pacientes à sua UBS de referência

VARFARINA SÓDICA
Warfarinum natrium





ITEM / PERÍODO	Total	2018
Total De Pacientes Cadastrados	1714	-
Total De Pacientes Ativos	889	-
Altas	355	55
Óbitos	190	36
Transferências	160	39
Desistências	50	5
Troca De Medicação	48	6
Não Localizados	22	2
Rni's DENTRO DA FAIXA	-	7598 (64%)
Rni's FORA DA FAIXA	-	4182 (36%)
Consultas Agendadas	-	13889
Consultas Realizadas	-	11801
Resultados Externos	-	237
Primeiras Consultas	-	186
Rni > 5	-	153
Internações	-	54
Faltas	-	2088 (15%)
Retorno para o RNI	-	14
Encaminhamentos para urgência	-	5

200 entradas

143 saídas

57 novos pacientes

Novos anticoagulantes

PORTARIA Nº 11, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2016

De acordo com o Relatório de Recomendação nº 195 de fevereiro de 2016, da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC):

Torna pública a decisão de não incorporação dos medicamentos apixabana, rivaroxabana e dabigatrana para prevenção de acidente vascular cerebral em pacientes com fibrilação atrial crônica não valvar, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

O SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e com base nos termos dos art. 20 e art. 23 do Decreto 7.646, de 21 de dezembro de 2011, resolve:

Art. 1º Ficam não incorporados os medicamentos apixabana, rivaroxabana e dabigatrana para Prevenção de acidente vascular cerebral em pacientes com fibrilação atrial crônica não valvar, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Art. 2º O relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) sobre essa tecnologia estará disponível no endereço eletrônico: <http://conitec.gov.br/>.

Art. 3º A matéria poderá ser submetida a novo processo de avaliação pela CONITEC caso sejam apresentados fatos novos que possam alterar o resultado da análise efetuada.

Art. 3º A matéria poderá ser submetida a novo processo de avaliação pela CONITEC caso sejam apresentados fatos novos que possam alterar o resultado da análise efetuada.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDUARDO DE AZEREDO COSTA



CoaguChek

Em 2013 foi feito um teste para incorporação do CoaguChek nas Clínicas de Anticoagulação. Após as semanas de testes, concluiu-se que não era viável devido ao custo.



Rede Municipal de Anticoagulação de Belo Horizonte

Diante dessa necessidade, a Gerência de Rede Complementar juntamente com Gerência de Atenção Primária e as diversas Coordenações Assistenciais do Nível Central, vem trabalhando desde 2017 com os serviços de anticoagulação da Unidade de Referência Secundária (URS) Sagrada Família, URS Padre Eustáquio, Hospital Risoleta Tolentino Neves e Hospital Metropolitano Odilon Behrens, para a estruturação da Rede Municipal de anticoagulação.

Esta rede será regionalizada e funcionará como apoio para a APS na condução dos pacientes em uso de anticoagulante.

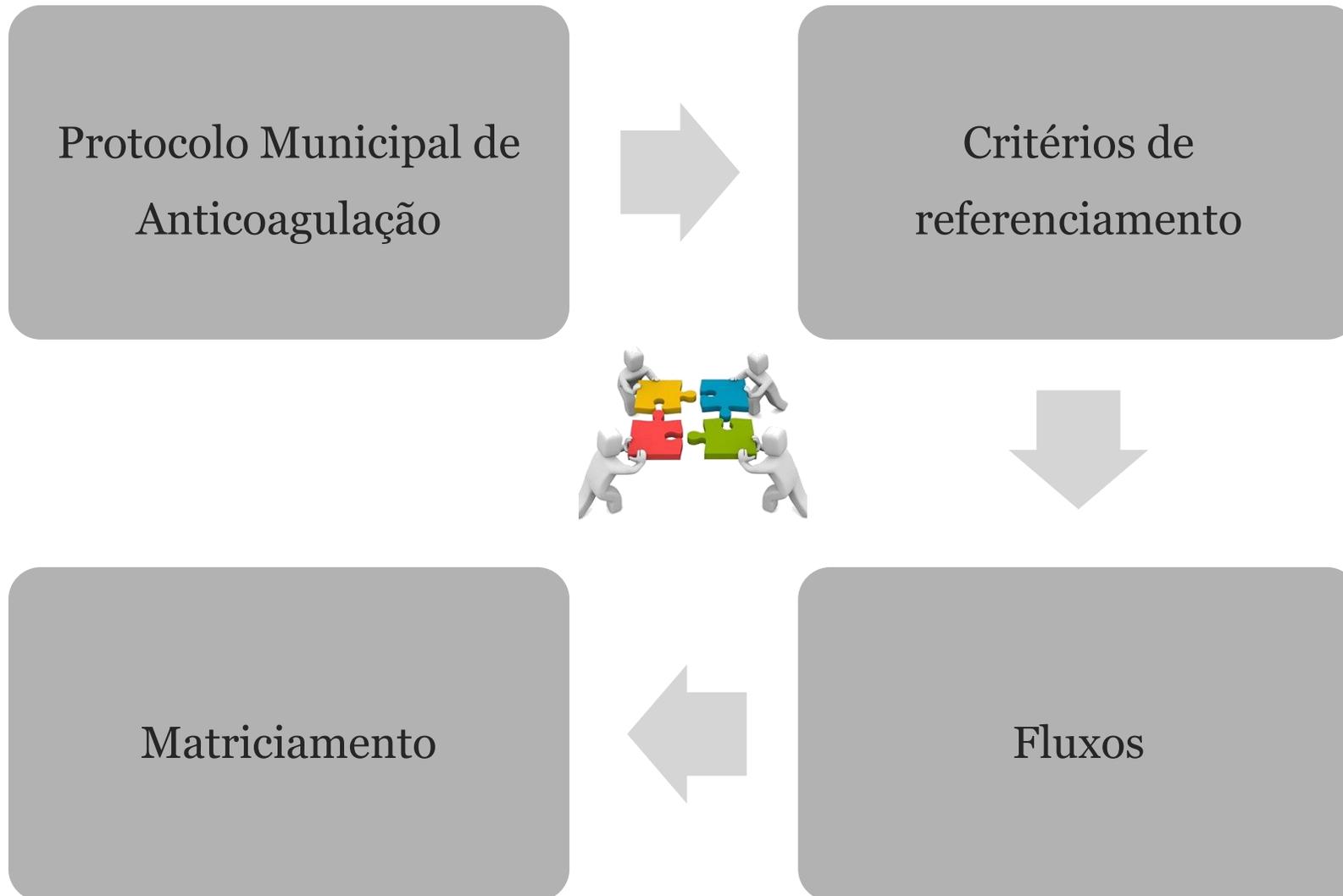


Rede Municipal de Anticoagulação de Belo Horizonte

Trabalhar em Rede para melhor integrar e articular a atenção primária, secundária e terciária proporcionará melhor qualidade do cuidado estimulando boas práticas baseadas em evidências.



Referenciamento para a UBS



TTR e Calculadora Rosendaal

- TTR é o Tempo em Faixa Terapêutica (Time in Therapeutic Range – TTR)
- Média aritmética (cálculo coletivo)
- Método de Rosendaal (cálculo individual)



TTR e Calculadora Rosendaal

Ainda que o controle do RNI seja feito em ambulatório especializado e com boa adesão ao tratamento, observa-se que não é fácil conseguir o controle ideal de anticoagulação, encontrando-se valores de TTR entre 50% e 68% de acordo com algumas bibliografias. A média do TTR varia de acordo com vários fatores, dentre eles, região geográfica, sexo, motivo da anticoagulação e grupos da população.



TTR e Calculadora Rosendaal

Cada vez que o paciente fizer o exame de RNI, o profissional deverá acrescentar o resultado e a data na planilha individual, que faz o cálculo do TTR automaticamente. Com isso, consegue-se um TTR atualizado a cada atendimento.

Para os pacientes com TTR abaixo da média aceitável, sugere-se um trabalho multidisciplinar, com profissionais de diversas áreas, de acordo com a necessidade de cada paciente, como assistente social, enfermeiro, farmacêutico, médico, nutricionista e psicólogo, com o objetivo de tentar atingir um melhor controle do RNI e reduzir o número de complicações.



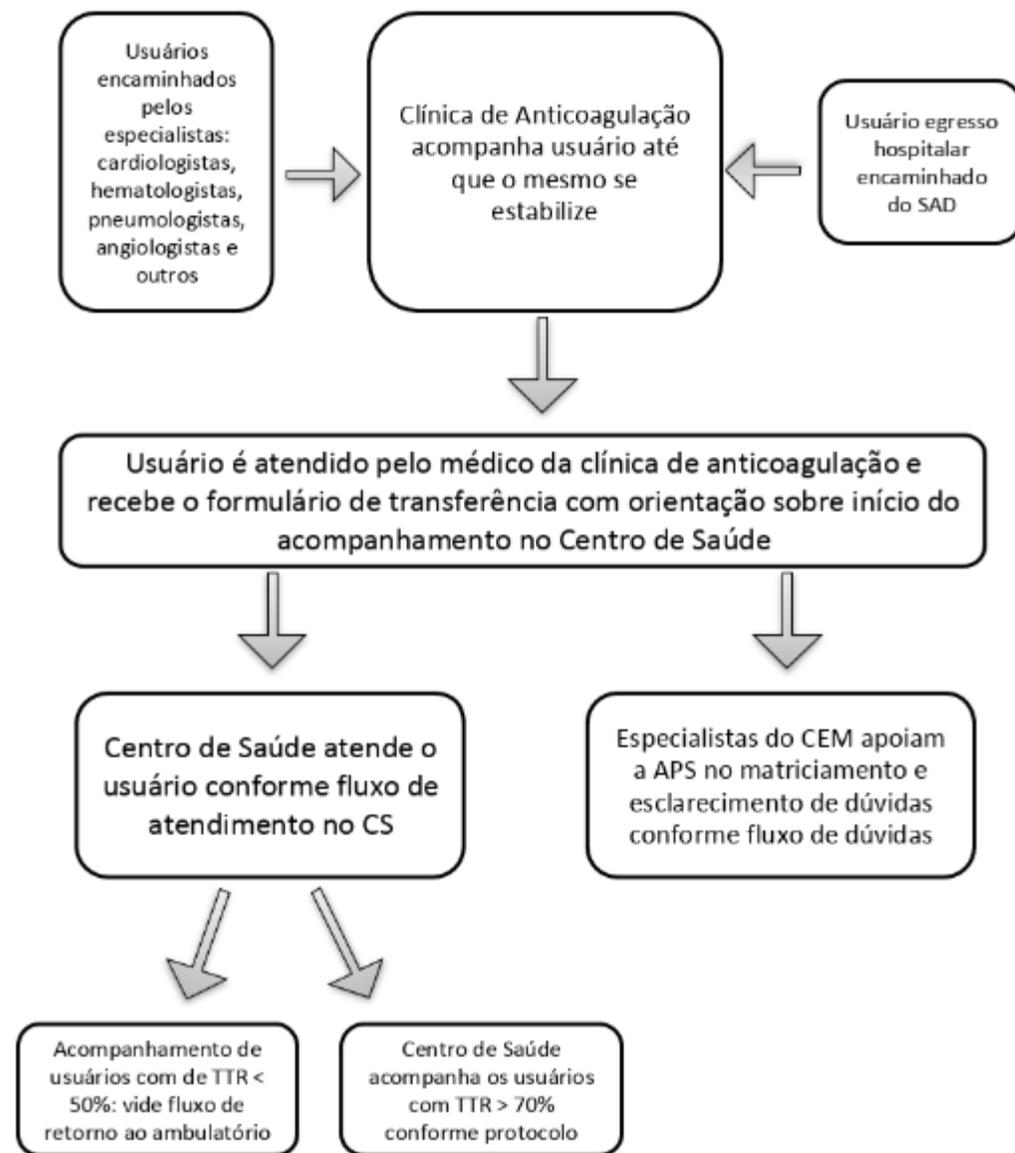
Fluxos



Fluxo de admissão de novos usuários no ambulatório de anticoagulação



Fluxo de monitoramento do usuário em controle de RNI na rede SUS BH





PROTOCOLO DE ANTICOAGULAÇÃO DA REDE
AMBULATORIAL DE BELO HORIZONTE

Fluxo de transferência para o Centro de Saúde

Clínica de Anticoagulação



Usuário com TTR > 70%, anticoagulação permanente e, no mínimo, 6 meses de controle



O profissional da clínica responsável pela transferência vai comunicar o Centro de Saúde, com cópia para a GAERE do distrito de referência do endereço residencial do paciente, através de contato por telefone e/ ou e-mail



O profissional da clínica deve comunicar o usuário sobre a data que deve comparecer ao Centro de Saúde



No retorno do usuário à clínica, o médico deverá fornecer o documento de transferência preenchido e assinado para o Centro de Saúde



Todos os profissionais da clínica devem direcionar e orientar o usuário sobre a continuidade do tratamento no Centro de Saúde



PROTOCOLO DE ANTICOAGULAÇÃO DA REDE
AMBULATORIAL DE BELO HORIZONTE

Fluxo de transferência por mudança de endereço do usuário

Unidade de saúde que faz a anticoagulação



Profissional da unidade identifica o usuário que está residindo fora da área de referência



O profissional responsável pela transferência deverá verificar através de contato (e-mail e/ou telefone) com as unidades de saúde para onde o usuário será transferido (URS, hospitais, CS, outras secretarias) a disponibilidade do agendamento



Orientar o usuário sobre o atendimento regionalizado



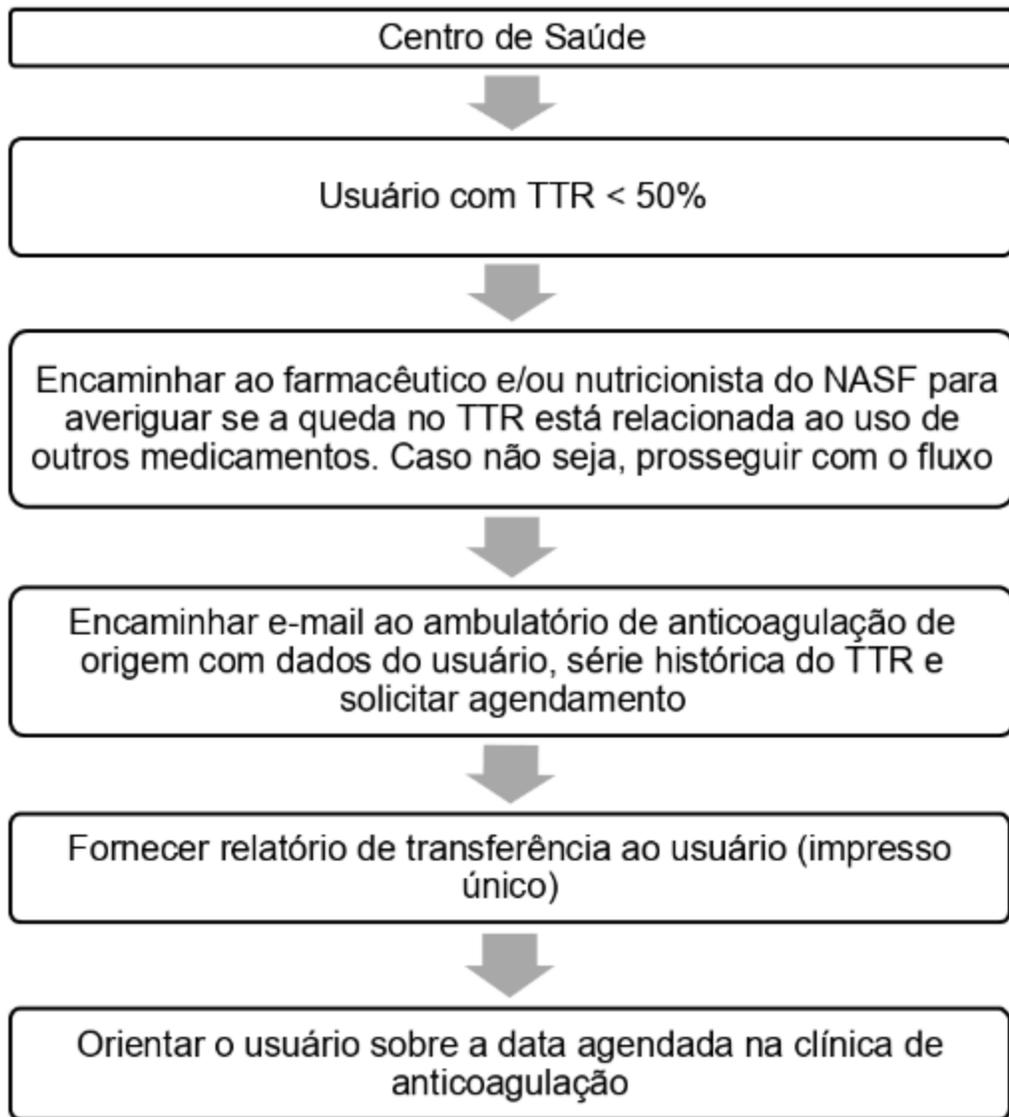
Elaborar relatório de transferência juntamente com relatório médico do tratamento (impresso único)



Todos os profissionais devem direcionar e orientar o usuário sobre a continuidade do tratamento na unidade referenciada

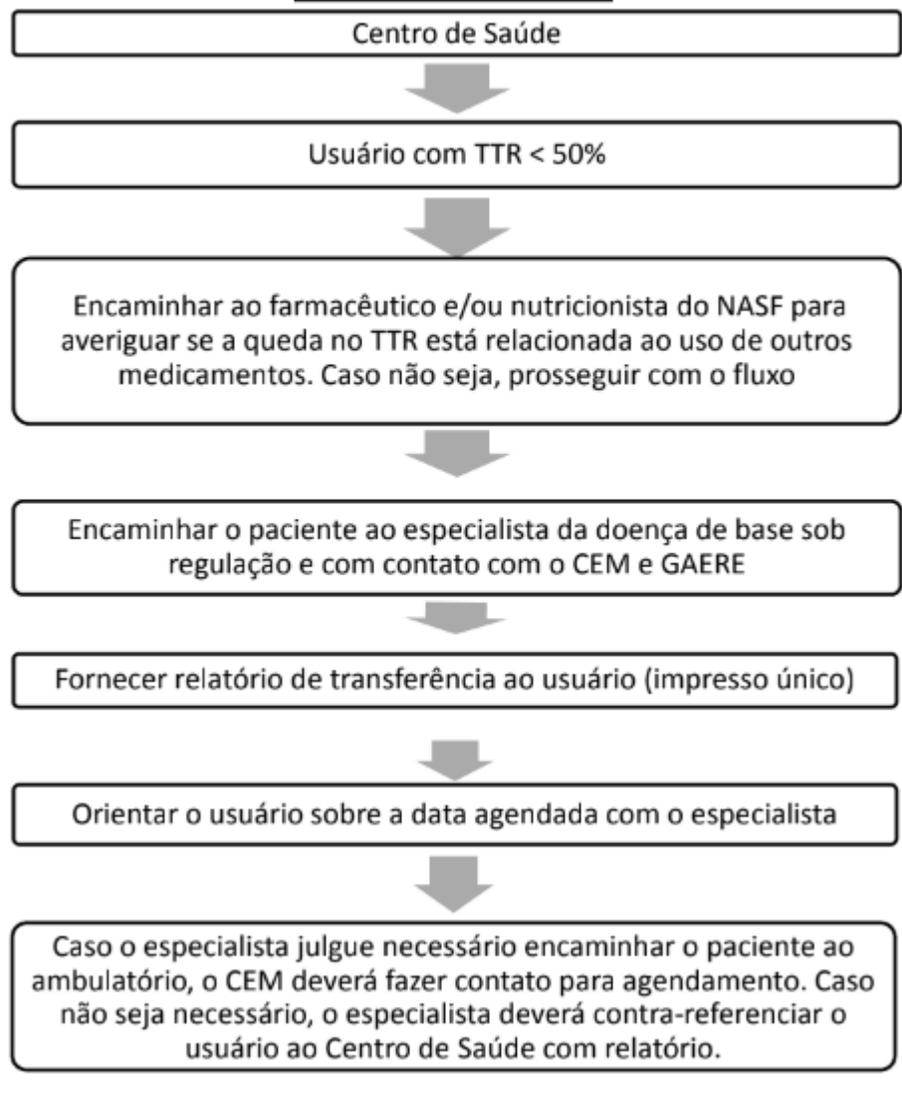


Fluxo para retorno* ao ambulatório de anticoagulação



* Usuários que já acompanharam no ambulatório de anticoagulação

Fluxo para retorno ao ambulatório de anticoagulação do Hospital Risoleta Tolentino Neves



Fluxo de Busca Ativa

Unidade de Saúde que faz a Anticoagulação



Profissional da unidade identifica a ausência do usuário



Encaminha ao responsável pela busca ativa (Enf. / Assistente Social)



Caso o usuário não faça o controle do RNI no Centro de Saúde:
Comunicar ao Centro de Saúde sobre a ausência do usuário no
serviço, mobilizar a Unidade Básica com intuito de conhecer as
relações que o usuário cria com sua morada, familiares e
sociedade



Verificar através de contato telefônico com usuário, familiar ou
responsável o motivo do não comparecimento no ambulatório de
anticoagulação



Agendar atendimento individual com intuito de orientar e
identificar outras possíveis demandas que possam interferir na
assiduidade no tratamento, direcionar para a equipe
multidisciplinar para acompanhamento conjunto



Atuar de forma assertiva nas ações de prevenção e promoção à
saúde

Fluxo de complicações da anticoagulação

Usuário apresentou alguma complicação decorrente da
anticoagulação (sangramentos, eventos tromboembólicos)



Encaminhá-lo para o serviço de urgência



Retomo para o serviço em que o usuário fazia o controle
do RNI após a alta



Fluxo de esclarecimento de dúvidas

Médico do Centro de Saúde precisa esclarecer alguma dúvida sobre a anticoagulação



Profissional do CS telefona e/ou envia e-mail para o CEM de referência e passa o caso



O CEM repassa o caso para o cardiologista e facilita a resposta à demanda para os devidos esclarecimentos

Fluxo de Atendimento no Centro de Saúde

Ao transferir os usuários para os Centros de Saúde, as clínicas das URSs e dos hospitais farão contato por telefone com os Centros de Saúde para a transferência do controle. Após contato, as clínicas enviarão, por e-mail para o Centro de Saúde e anticoagulacao@pbh.gov.br, os dados do paciente, juntamente com a planilha individual do TTR. O usuário deverá procurar a unidade de saúde e a equipe deverá providenciar a busca ativa, caso ele não compareça.



Usuário comparece no Centro de Saúde com o formulário de transferência, pedido do RNI e documentos necessários para iniciar o controle. Usuário recebe orientações quanto à coleta do exame e consulta.



Usuário coleta sangue no CS na data e horário orientado e deverá retornar no dia seguinte para avaliação do resultado pelo médico. Não é recomendável que o exame seja coletado na Sexta-feira e em véspera de feriado. Resultado do exame disponibilizado à tarde ou no máximo na manhã do dia seguinte da coleta.



Usuário procura a equipe para atendimento médico no dia seguinte da coleta. É responsabilidade da equipe verificar todos os resultados de exame realizados para controle de RNI. Caso o usuário não compareça, e o resultado esteja fora da faixa terapêutica, deverá ser feita busca ativa. O usuário é orientado sobre a próxima coleta no prazo estipulado pelo médico.



Fluxo de suspensão da anticoagulação temporária no
ambulatório de anticoagulação

Enfermeiro/farmacêutico/médico identificam o paciente com indicação de avaliar a suspensão da anticoagulação oral

De acordo com a área de abrangência, o usuário será agendado, por telefone, para o médico hematologista

Médico atende o usuário, solicita os exames e o retorno

Necessidade de encaminhar para Pneumologista, Cardiologista, Angiologista ou Neurologista: médico preenche o encaminhamento

Assistente Administrativo atende o paciente, orienta e encaminha para o Guichê. Orientar conforme quadro abaixo

•**Consultas com especialistas:** agendar via SISREG

Exames laboratoriais:

- Anti Cardiolipinas, Anticoagulante Lúpico e Antitrombina II:** PBH realiza
- Gene mutante para Protrombina, Gene para o fator V de Leiden, Homocisteína/ Fator VIII, Proteína C Funcional, Proteína S Livre, Anti beta 2 glicoproteína I IgG e IgM:** PBH não realiza
- Dímero D:** conforme fluxo específico
- Duplex Scan :** Agendamento sob fluxo interno
- Exames de alto custo:** Levar a guia de alto custo para autorizar

USUÁRIO COM EXAMES PRONTOS

Marcar o retorno com o Médico Solicitante – via administrativo da Clínica de Anticoagulação

Atendimento com Hematologista

SUSPENSÃO:

administrativo da clínica deverá informar ao local de origem que o usuário teve alta. Usuário deverá levar relatório médico

CONTINUAR TRATAMENTO:
encaminhar usuário para a clínica de origem com relatório médico

RETORNO
: marcar no Guichê

Fluxo de solicitação de D-Dímero

Quem pode solicitar o exame?

Somente os médicos que atendem nas Clínicas de anticoagulação da Rede própria que são a URS Sagrada Família e a URS Padre Eustáquio e os hematologistas, angiologistas, pneumologistas, reumatologistas das URS e os cardiologistas e neurologistas dos CEMs poderão requisitar o exame.

Indicações:

Avaliação de suspensão da varfarina - avaliação de risco de retrombosar

Encaminhamento:

Deve se preencher a requisição do exame informando a Unidade e o médico solicitante

O usuário deve ser orientado a procurar o Hospital Metropolitan Dr.

Célio de Castro:

Usuário: deve portar documento de identificação com foto.

Preparo: Não é necessário o jejum

Endereço: Rua Dona Luiza, 311 - Milionários, Belo Horizonte - MG

Setor responsável: Portaria do ambulatório onde ficam as ambulâncias do SAMU. **(Andar térreo)**

Horário: Segunda e quarta-feira de 13 as 16 horas

O setor responsável no Hospital Metropolitan Dr. Célio de Castro orientará o paciente do local da coleta do exame.

Entrega do resultado se dará por email à Unidade Solicitante.



Fluxo de ponte para usuários em controle de RNI no Centro de Saúde

Usuário que vai fazer procedimento em que seja necessário fazer a **PONTE**



Médico do Centro de Saúde encaminha paciente sob regulação para o cardiologista



Cardiologista faz a ponte ou encaminha o usuário para a Clínica de Anticoagulação de referência já **com o risco cirúrgico**

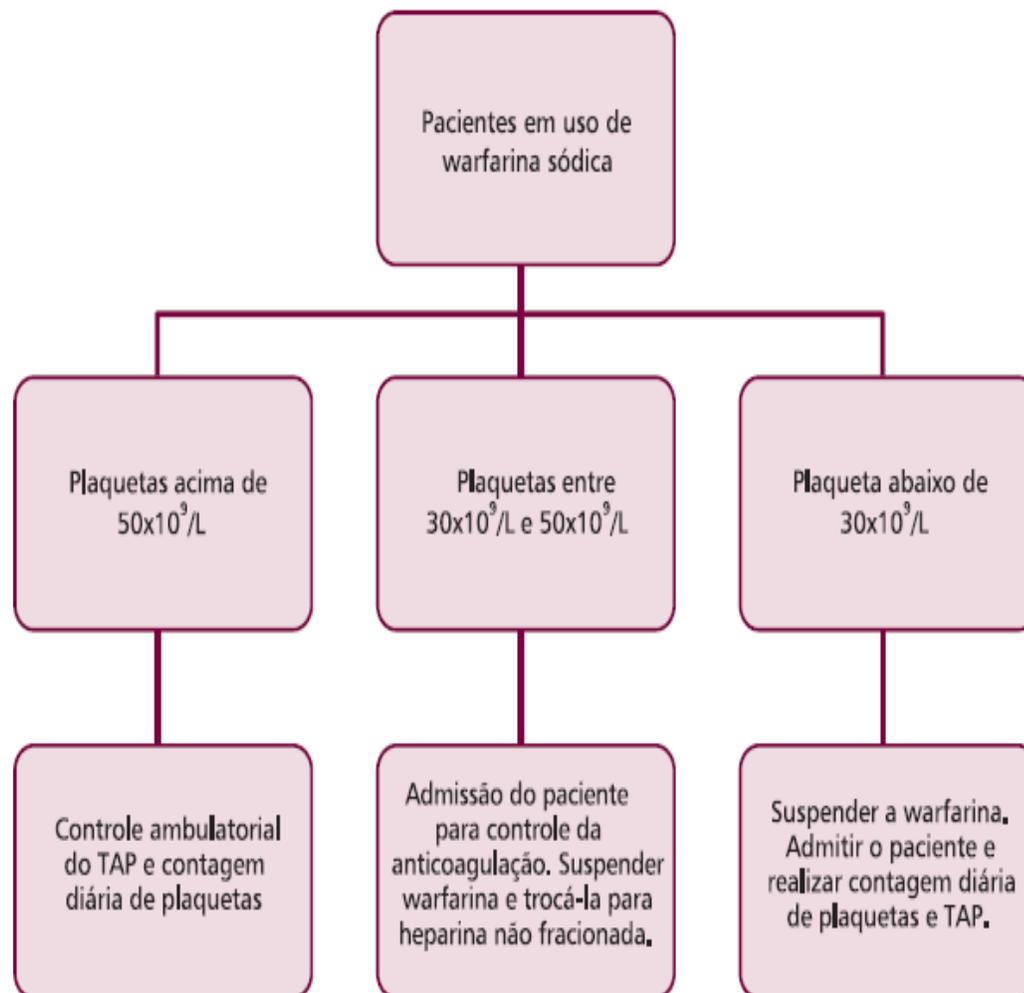


Após **grandes procedimentos cirúrgicos**, o paciente deverá ser encaminhado à clínica de RNI de referência e, posteriormente, ao Centro de Saúde



Após a ponte, o médico deverá reintroduzir a dose que o paciente estava usando antes da ponte

Fluxo de dengue para pacientes em uso de varfarina



Estudo de caso



O paciente

Trata-se de A. R. R., sexo masculino, 72 anos, em uso de varfarina devido à Fibrilação Atrial. Hipertenso, tabagista e etilista.

Iniciou o controle de RNI em 24/03/2017 na clínica de anticoagulação da URS Sagrada Família.

Esteve ausente por alguns meses após atropelamento (estava alcoolizado e não viu o ônibus), permaneceu hospitalizado por dois meses com quadro de lesão uretral (em uso de SVD), fratura exposta da pelve e tornozelo.

O paciente reside sozinho e relata dificuldades com a alimentação.



Laboratório Distrital Leste / Nordeste

RESULTADOS DE RNI

Data 30/08/2019

nome do usuário	idade	nº pedido	RNI	Obs
	061	190833685322	1,74	
	074	190833685326	1.31	
	072	190833685330	2,63	
	077	190833685332	2,42	
	060	190833685335	2,89	
	067	190833685339	1,53	
	063	190833685341	2,78	
	057	190833685345	2,02	
	069	190833685347	4,23	
	046	190833685351	3,50	
	066	190833685353	3,01	
	045	190833685358	2,31	
	061	190833685362	2,34	
	061	190833685375	2,02	
	074	190833685377	2,50	
	078	190833685379	2,26	
	051	190833685383	2,58	
	074	190833685389	2,55	
	064	190833685395	2,71	
	078	190833685401	1,37	
	074	190833685404	4,74	
	050	190833685414	2,09	
	078	190833685418	1,54	
	055	190833685427	1,61	
	046	190833685476	1,63	
	047	190833685619	1,88	
	034	190833685994	1,79	

sexta-feira, 30 de agosto de 2019



Laboratório Distrital Leste / Nordeste



CLÍNICA DE ANTIGOAGULAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SUS - BH

FICHA INDIVIDUAL DE CONTROLE DA CLÍNICA DE ANTICOAGULAÇÃO (paciente em uso de varfarina)

NOME: _____

DN: _____

IDADE: 72

INDICAÇÃO: FA

FAIXA TERAPÊUTICA: 2-3

TEMPO PREVISTO PARA ANTICOAGULAÇÃO: permanente

DATA	RNI	Dose semanal (mg)	Dose em nº de comp	Uso Correto (S)im (N)ao	Mudança nas Medicções (S) (N)	Problema Alimentar (S) (N)	Eventos tromboembólicos (S) (N)	Sangramento	Dose Ajustada (mg)	% do ajuste	Observações	Retorno (dias)	Assinatura
04/10/19 19	1,140	30	1cp x 6d	S	S	S	N	N	32,5	110%	1cp x 6d 2cp x 1d	1 dia	
08/04/19	1,131	32,5	11	(N)	N	N	N	N	35	110%	Esqueceu 3 dias	7	
10/5/19	3,87	35	7x5z	S	(S)	N	N	N	6x5z 1x10z	110%	—	7 dias	
17/05/19	2,90	40mg	1cp x 6d 2cp x 1d	S	N	Alcool S	N	N	—	—	orientado	7	
21.06.19	1,29	40z	5z x 6d 10z x 1d	(N)	N	(S)	N	N	6x5z 1x10z	—	NAO TOMOU ONTE DURANTE 3 dias	7 dias	
28/06/19	2,07	40mg	1cp x 6d 2cp x 1d	S	N	N	N	N	—	—	—	7	
05/07/19	2,38	40mg	1cp x 6d 2cp x 1d	S	N	Alcool S	N	N	—	—	orientado	14	
19/07/19	3,52	40	6x5z 1x10z	S	N	S	N	N	7x5z	—	—	7 dias	
26.07.19	3,44	35z	7x5z	S	N	(S)	N	N	6x5z 1x10	—	—	7 dias	
30/08/19	2,63	30mg	1cp x 6d	S	N	N	N	N	—	—	Reforço a desano	7-10	



HISTÓRICO DO PACIENTE	
DATA 07/03/19	POSOLOGIA 5mg x 6 dias
RNI 1,40	
DOSE SEMANAL (MG) 30mg	AJUSTE DA DOSE (MG) 32,5mg 1cp x 6d 1/2cp x 1d
DATA 08/04/19	POSOLOGIA 5mg x 6 dias + 2,5mg x 1 dia
RNI 1,31	
DOSE SEMANAL (MG) 32,5	AJUSTE DA DOSE (MG) 35mg 1cp x 7 dias
DATA 10/05/19	POSOLOGIA 1cp x 7 dias
RNI 1,87	
DOSE SEMANAL (MG) 35mg	AJUSTE DA DOSE (MG) 40mg 1cp x 6 dias 2cp x 1 dia
DATA 12/05/19	POSOLOGIA 5mg x 6d + 10mg x 1d
RNI 2,90	
DOSE SEMANAL (MG) 40mg	AJUSTE DA DOSE (MG) —
DATA 21/06/19	POSOLOGIA 5mg x 6d + 10mg x 1d
RNI 1,29	
DOSE SEMANAL (MG) 40mg	AJUSTE DA DOSE (MG) —
DATA 28/06/19	POSOLOGIA 5mg x 6 dias + 10mg x 1 dia
RNI 2,07	
DOSE SEMANAL (MG) 40mg	AJUSTE DA DOSE (MG) —
DATA 05/07/19	POSOLOGIA 5mg x 6 + 10 x 1
RNI 2,38	
DOSE SEMANAL (MG) 40mg	AJUSTE DA DOSE (MG) —
DATA 10/07/19	POSOLOGIA 5mg x 6 + 10 x 1 dia
RNI 3,57	
DOSE SEMANAL (MG) 40mg	AJUSTE DA DOSE (MG) 35mg 1cp x 7 dias

HISTÓRICO DO PACIENTE	
DATA 26/07/19	POSOLOGIA 5mg x 7 dias
RNI 3,44	
DOSE SEMANAL (MG) 35mg	AJUSTE DA DOSE (MG) 30mg 1cp x 6 dias
DATA 30/08/19	POSOLOGIA 5mg x 6 dias
RNI 2,63	
DOSE SEMANAL (MG) 30mg	AJUSTE DA DOSE (MG) —
DATA / /	POSOLOGIA
RNI	
DOSE SEMANAL (MG)	AJUSTE DA DOSE (MG)
DATA / /	POSOLOGIA
RNI	
DOSE SEMANAL (MG)	AJUSTE DA DOSE (MG)
DATA / /	POSOLOGIA
RNI	
DOSE SEMANAL (MG)	AJUSTE DA DOSE (MG)
DATA / /	POSOLOGIA
RNI	
DOSE SEMANAL (MG)	AJUSTE DA DOSE (MG)
DATA / /	POSOLOGIA
RNI	
DOSE SEMANAL (MG)	AJUSTE DA DOSE (MG)

INFORMAÇÕES TRATAMENTO	
MANTENHA ESSE CARTÃO SEMPRE COM VOCÊ	
INDICAÇÃO DO TRATAMENTO	EA
INÍCIO DO TRATAMENTO	05/10/17
RINIVALVO	2,0 - 3,0
NOME DO ANTICOAGULANTE	varfarina
COMORBIDADES	HAS, IRC

OBSERVAÇÕES	

CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO CONTROLE DE RNI	
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	
DADOS PESSOAIS	
NOME DO PACIENTE	
ENDEREÇO	
TELEFONE RESIDENCIAL	TELEFONE COMERCIAL
TELEFONE CELULAR	

USO DE ANTICOAGULANTES	
MANTENHA ESSE CARTÃO SEMPRE COM VOCÊ	
ESTE CARTÃO CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO COM ANTICOAGULANTE. ELAS SERÃO IMPORTANTES EM CASO DE EMERGÊNCIA OU PARA INFORMAR AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, ANTES QUE VOCÊ INICIE QUALQUER OUTRO TRATAMENTO. EM CASO DE DÚVIDAS, CONVERSE COM O PROFISSIONAL DE SAÚDE DO SUS-BH.	
CLÍNICA	URS - SAGRADA FAMÍLIA
TELEFONE	32775075



URS SAGRADA FAMÍLIA – Rua Joaquim Felício, 101, Sagrada Família.
Tel.: 3277 5675

Nome do paciente: _____

PRESCRIÇÃO:

Varfarina **5 mg** – Uso oral **Observações:**

Tomar conforme orientação abaixo, sempre às 17h

Assinatura e carimbo médico

Data: 07/03/2019 Validade: 6 meses.

Data	RNI	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	Dom	Assinatura e carimbo médico
07/03/19	1,40	1	1	1	1/2	1	1	1	
08/04/19	1,31	1	1	1	1	1	1	1	
10/05/19	1,87	1	1	2	1	1	1	1	
21/06/19	1,29	1	1	2	1	1	1	1	
19/07/19	3,59	1	1	1	1	1	1	1	
26/07/19	3,44	1	1	1	-	1	1	1	

Observações:

- A dose será modificada de acordo com o resultado do RNI.
- Não é aconselhável usar este medicamento na gestação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

REQUISIÇÃO DE EXAME

URS SAGRADA FAMÍLIA TEL.:32775675

CÓDIGO:
3330

NOME DO PACIENTE:

SEXO:
() F () M

CLÍNICA DE ANTICOAGULAÇÃO

RETORNO EM _____ DIAS

DADOS CLÍNICOS:

PACIENTE EM USO DE ANTICOAGULANTE ORAL

MATERIAL A EXAMINAR: **SANGUE**

EXAME SOLICITADO: ATIVIDADE DE PROTROMBINA COM RNI

OBS.: FAVOR ENTREGAR O RESULTADO COM URGÊNCIA

BH, ___/___/20___

ASSINATURA E CARIMBO

RETORNO RNI: Data: ___/___/20___ Horário: ___h___min ___ª - feira

LOCAL DE COLETA DE SANGUE: () Laboratório (Rua Joaquim Felício, 141) () 4ª andar (Rua Joaquim Felício, 101)



CÁLCULO DE TTR - MÉTODO ROSENDAAL

N.º prontuário:		Nome do paciente				
Dt Nascimento:	05/03/1947	faixa terapêutica - alvo de RNI:	de	2,0	até	3,0
Motivo da anticoagulação:	FA					

Total de exames realizados:		Percentual	Últimos 180 dias	
			Total	Percentual
Exames dentro da faixa	20	34%	4	40%
Exames abaixo da faixa	28	47%	4	40%
Exames acima da faixa	11	19%	2	20%

TTR Global	33%	TTR últimos 180 dias	29%
------------	------------	----------------------	------------

Tabela de valores	
Data do exame	Valor do RNI

12/02/2019	2,03	ANTIGO
07/03/2019	1,40	
08/04/2019	1,31	
10/05/2019	1,87	
17/05/2019	2,90	
21/06/2019	1,29	
28/06/2019	2,07	
05/07/2019	2,38	
19/07/2019	3,57	
26/07/2019	3,44	
30/08/2019	2,63	





01 - DADOS DA UNIDADE

NOME DA UNIDADE SOLICITANTE

URS SAGRADA FAMÍLIA

DA CLÍNICA DE

ANTICOAGULAÇÃO

02 - DADOS DO PACIENTE

NOME

SEXO

() F () M

IDADE

3 - REFERÊNCIA

ENCAMINHO PARA O PROFISSIONAL:

() NUTRICIONISTA

() ASSISTENTE SOCIAL

() PSICÓLOGA

() FARMÁCÊUTICO

() ENFERMEIRA

MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO:

SOLICITANTE

DATA



Alimentação e Anticoagulantes

Vitamina K

- A vitamina K é importante para a coagulação do sangue, manutenção da saúde dos ossos e recuperação dos desgastes do corpo.
- Os vegetais verde-escuros são alimentos ricos em vitamina K e devem ser consumidos de forma regular, ou seja, **a mesma quantidade diariamente**.
- Os óleos, gorduras e frituras devem ser **consumidos com moderação** pois, além de serem uma grande fonte de vitamina K, aumentam sua absorção no organismo. Não refogue os vegetais folhosos em óleo.

POSSO CONSUMIR CHÁS E ERVAS?

- Não consuma** chás como: chá mate, chá preto, chá verde, chá de camomila e chá de erva de São João.

POSSO UTILIZAR BEBIDAS ALCOÓLICAS?

- Seja cuidadoso e **evite**, pois o álcool pode alterar o seu RNI, além de ser prejudicial à saúde.

QUAIS OUTRAS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS DEVO SEGUIR?

- Siga também as orientações nutricionais específicas para outras doenças que você tiver como diabetes, hipertensão arterial e doença renal.

Pacientes que utilizam medicamentos anticoagulantes

NÃO

precisam eliminar a vitamina K de sua dieta, porém, devem consumir a

MESMA QUANTIDADE

dessa vitamina diariamente, mantendo uma dieta normal e equilibrada!

O QUE É ANTICOAGULAÇÃO ORAL?

Normalmente, as pessoas produzem coágulos para parar sangramentos, como quando se machucam. Algumas pessoas apresentam fatores de risco que ajudam a formar coágulos em excesso dentro do coração, das artérias e das veias. Estes coágulos podem impedir a circulação do sangue e levar a consequências graves, como AVC, trombose ou embolia.

A anticoagulação oral, feita com o medicamento varfarina (Marevan®), é destinada a evitar a formação de coágulos.

COMO CONTROLAR A ANTICOAGULAÇÃO?

É necessário monitorar a resposta do corpo ao anticoagulante, para ajudar na escolha da dose certa, que vai proteger contra o excesso de coagulação ao mesmo tempo que evita sangramentos. Isso é possível com o exame de sangue RNI. O RNI pode variar de um dia para o outro, e o objetivo é que o resultado fique dentro da faixa terapêutica. Para a maioria das pessoas, o resultado deve ficar entre 2,0 e 3,0, e algumas pessoas deverão ficar com o RNI entre 2,5 e 3,5.

RESULTADO DO RNI	SIGNIFICADO
RNI menor que 2,0	Sem proteção
RNI entre 2,0 E 3,0	Melhor resultado
RNI entre 3,0 E 3,5	Proteção com risco de sangramento
RNI maior que 3,5	Proteção com ALTO RISCO de sangramento



QUAIS OS EFEITOS INDESEJADOS DO ANTICOAGULANTE?

Os principais efeitos indesejáveis ao uso da varfarina são: falha no efeito anticoagulante e excesso de anticoagulação, que pode causar sangramentos.

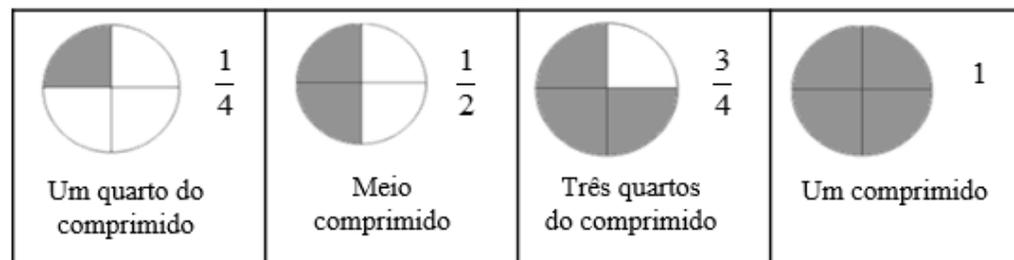
Caso você tenha algum **sangramento** como fluxo menstrual muito aumentado, sangramento na gengiva ou nariz, sangue na urina, vômitos com sangue, fezes escuras (borra de café) ou com sangue, procure um serviço de urgência e informe que você usa a varfarina.

QUAL A DOSE CORRETA?

A dose da varfarina pode ser modificada se o RNI não estiver dentro da faixa terapêutica.

Caso você se esqueça de tomar a varfarina às 17h, e se lembre no mesmo dia, você pode tomar a medicação mesmo que passe do horário habitual.

Caso você se lembre apenas no dia seguinte, não tome a dose dobrada. Comunique ao profissional da clínica que você esqueceu de tomar.



Caso você precise partir o seu comprimido, guarde o pedaço que sobrou em recipiente fechado se for usá-lo em breve.

DEVO LIMITAR MINHAS ATIVIDADES DIÁRIAS?

Para prevenir sangramentos, evite atividades com muito impacto ou que façam uso de objetos cortantes. Em caso de dúvidas, converse com o profissional de saúde.

E SE EU PRECISAR TOMAR OUTROS REMÉDIOS?

Muitos medicamentos e plantas medicinais (**inclusive chás**) podem interferir no efeito do anticoagulante. Nunca tome remédio sem orientação médica. Comunique ao profissional do ambulatório de anticoagulação qualquer novo medicamento que você utilizar, sendo ele receitado por um médico ou não.

E SE EU PRECISAR CONSULTAR OUTRO MÉDICO OU OUTRO PROFISSIONAL DA SAÚDE?

Sempre avise que você usa anticoagulante. Caso precise fazer alguma cirurgia ou extração dentária, comunique ao profissional da clínica de anticoagulação com antecedência. Nesses casos, pode ser necessário modificar o tratamento com o anticoagulante por um tempo.

DICAS PARA UM BOM CONTROLE DO RNI:

- Siga a dose recomendada na consulta do ambulatório de anticoagulação;
- Tome o medicamento nos dias indicados, sempre no mesmo horário;
- Compareça ao retorno na data marcada;
- Não mude a dose da varfarina por conta própria;
- Em caso de gravidez, avisar ao profissional do ambulatório o mais rápido possível;
- Avise ao profissional da clínica se esquecer alguma dose, se houver mudanças no seu quadro de saúde ou se houver mudanças na alimentação.
- Traga sempre sua receita e o cartão de controle do RNI;
- Mantenha todas as suas consultas em dia.



Atuação do enfermeiro da atenção secundária na clínica de anticoagulação

O enfermeiro integra a equipe multiprofissional do Ambulatório de RNI da Rede SUS BH promovendo a integralidade na linha do cuidado aos usuários de varfarina através de atividades assistenciais e administrativas.



Atuação do enfermeiro da atenção secundária na clínica de anticoagulação

De acordo com a Instrução Normativa/GERC de 19 julho de 2019, considerando as bases legais: Resolução COFEN 195/97, Decreto 97.406/87 e Lei 7.498/86, o enfermeiro das clínicas de anticoagulação podem solicitar o exame de tempo de protrombina/RNI.



A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na atenção secundária

De acordo com a resolução COFEN 358/2009, onde existe cuidado profissional de enfermagem, deve haver a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com o processo de enfermagem (PE). Para que a SAE seja aplicada, sugere-se a teoria de enfermagem de Wanda Horta, das necessidades humanas básicas. Na década de 1980, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou que fosse criada uma classificação que representasse a enfermagem a nível mundial, e, com isso, surgiu a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE). Um dos objetivos da CIPE é organizar uma linguagem comum para descrever a prática de enfermagem. Baseado nisto, pode-se trabalhar com os seguintes instrumentos das cinco etapas do PE.



A SAE na atenção secundária

1- Coleta de dados:

Acolhimento (primeira consulta, consulta de retorno, demanda espontânea, dados obtidos em prontuário e em reuniões com a equipe multiprofissional). Importante registrar as informações no prontuário do paciente.



A SAE na atenção secundária

2- Diagnósticos de enfermagem: Um dos instrumentos que podem ser utilizados para diagnóstico de enfermagem é a NANDA International. Os pacientes em uso de varfarina precisam conhecer o tratamento e entender os fatores que influenciam no resultado do exame do RNI, e estas orientações devem ser fornecidas pela equipe, e principalmente pelo enfermeiro. Um dos diagnósticos da NANDA que pode ser utilizado é o diagnóstico com código 00182, “Padrão de realização de atividades para si mesmo para atingir as metas relativas à saúde que pode ser melhorado”.



A SAE na atenção secundária

3- Planejamento: a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) inclui o planejamento para que seja possível manter um bom controle de RNI e evitar eventos adversos. Para isso, o enfermeiro deve agir de acordo com as necessidades individuais e coletivas dos pacientes da clínica de anticoagulação. Isso é possível com as reuniões de equipe e com o atendimento de pacientes com TTR abaixo do desejável (isso favorece a identificação das necessidades e atuação de acordo com os resultados encontrados).



A SAE na atenção secundária

4- Implementação: fornecer orientações gerais e específicas sobre o tratamento com a varfarina; orientar o paciente sobre uso de anticoagulante parenteral, quando necessário; administrar vitamina K, quando prescrito; atender usuários que estiverem com RNI dentro da faixa terapêutica (com tolerância de 0,05 para mais ou para menos sobre o valor do RNI) em consultas de retorno. Um dos instrumentos utilizados para a realização das intervenções é a Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC: uma delas é: “Usar a repetição constante de rotinas de saúde como forma de estabelecê-las” (palestras, reforçar as orientações em todas as consultas, reforçar a adesão ao tratamento, dentre outras).



A SAE na atenção secundária

5- Avaliação: a avaliação das intervenções é realizada a cada consulta, a cada resultado do RNI, com os valores de TTR, após as reuniões de discussão de casos com a equipe, e com o relato dos pacientes, acompanhantes e familiares.



A SAE na atenção secundária

O paciente e seu bem estar são os focos da enfermagem. A atuação do enfermeiro da rede secundária deve ser pautada nos princípios éticos e legais da profissão, almejando sempre um cuidado de qualidade, humanizado e de forma científica. A SAE contribui para melhorar a qualidade da assistência; o PE favorece a autonomia e tomada de decisões pela enfermagem; e a CIPE, que continua em atualização, representa a enfermagem mundialmente, o que possibilita o desenvolvimento da profissão e influencia as políticas de saúde. Tudo isso contribui para tornar o trabalho da enfermagem científico e não intuitivo.



Papel da enfermagem na anticoagulação

Atribuições

Educação em
saúde



Administração,
organização,
vigilância



Assistência ao
paciente e família



Atribuições do enfermeiro da clínica de anticoagulação

Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com o processo de enfermagem.

Conhecer o protocolo e os fluxos da Rede Municipal de Anticoagulação.

Auxiliar o usuário no seu percurso na Rede Municipal de anticoagulação de acordo com os fluxos.

Auxiliar e participar do matriciamento.

Detectar dificuldades e iatrogenias e proporcionar atendimento de qualidade para a resolução dos problemas.

Atendimento de urgências e emergências.



Atribuições do enfermeiro da clínica de anticoagulação

Atender pacientes na primeira consulta na clínica, com acolhimento e orientações gerais e específicas sobre o tratamento com varfarina, com evolução no prontuário físico e eletrônico.

Atender usuários em consulta de retorno que estiverem com o RNI dentro da faixa terapêutica (com tolerância de 0,05 para mais ou para menos sobre o valor do RNI), com evolução no prontuário físico e eletrônico.

Atender demandas espontâneas.

Planejar, executar e participar de reuniões.

Elaborar e alimentar planilhas.



Atribuições do enfermeiro da clínica de anticoagulação

Participar do monitoramento de pacientes (de acordo com os fluxos).

Realizar a vigilância do TTR com as planilhas individuais e encaminhar para a equipe multiprofissional conforme necessidade de cada usuário.

Auxiliar no matriciamento de enfermeiros da rede.

Elaborar murais educativos para a clínica de anticoagulação.

Realizar Atividades educativas com alunos.

Orientar o paciente sobre o uso de anticoagulante parenteral, quando necessário.



Atribuições do enfermeiro da clínica de anticoagulação

Planejar e executar atividades educativas em sala de espera para pacientes e acompanhantes com registro no SISREDE WEB.

Administrar vitamina K, conforme protocolo.

Solicitar exame de tempo de protrombina/ RNI, para o próximo retorno conforme protocolo e Instrução Normativa para solicitação de exame tempo de protrombina/RNI por profissional enfermeiro dos ambulatórios de RNI da URS Padre Eustáquio e URS Sagrada Família de 19/07/2019.

Discutir casos com outros profissionais da equipe.



Atribuições do enfermeiro da clínica de anticoagulação

Atendimento multiprofissional de pacientes com TTR abaixo do desejável, com o objetivo de tentar identificar as necessidades individuais e atuar de acordo com os resultados encontrados par melhorar a resposta clínica ao tratamento.

Encaminhamento multiprofissional (farmácia, nutrição, psicologia, serviço social).

Auxiliar na busca ativa.

Providenciar os impressos e materiais necessários para o funcionamento da Clínica.

Contribuir na atualização de fluxos, protocolos, procedimentos operacionais padrão (POP) e rotinas do setor.

Realizar atividades de educação continuada.



Atribuições do enfermeiro do CEM

Conhecer o protocolo e os fluxos da Rede Municipal de Anticoagulação.

Auxiliar o usuário no seu percurso na Rede Municipal de anticoagulação de acordo com os fluxos.

Auxiliar e participar do matriciamento junto aos profissionais da APS.

Detectar dificuldades e iatrogenias e proporcionar atendimento de qualidade para a resolução dos problemas.

Realizar consulta de enfermagem com orientações da cartilha informativa (está em anexo no protocolo) após consulta com cardiologista.

Estabelecer um fluxo, junto à equipe, para que os pacientes encaminhados à clínica de anticoagulação recebam as devidas orientações

Registrar condutas e orientações no sistema informatizado.

Realizar busca ativa dos pacientes encaminhados à clínica de anticoagulação e que não compareceram na data agendada para início do acompanhamento.



Atribuições do auxiliar/ técnico de enfermagem do CEM

Auxiliar o usuário no seu percurso na Rede Municipal de Anticoagulação de acordo com os fluxos.

Conhecer o protocolo e os fluxos da Rede Municipal de Anticoagulação.



Atribuições do auxiliar/ técnico de enfermagem do Centro de Saúde

Reconhecer o paciente como usuário de anticoagulante em todos os atendimentos.

Ter conhecimento de fluxos e suas atribuições no Protocolo de Anticoagulação.

Realizar coleta de sangue para controle do RNI quando solicitado pelo médico, ciente de que este paciente é vaga "zero" na agenda da coleta.

Orientar e verificar o uso correto das medicações.

Atentar quanto aos eventos adversos na administração de medicamentos e imunobiológicos por via intramuscular. Caso seja necessário a utilização da via IM, deve-se utilizar a "técnica em Z" e fazer o rodízio dos locais de aplicação sem massageá-los após o procedimento.



Atribuições do auxiliar/ técnico de enfermagem do Centro de Saúde

Comunicar o enfermeiro da ESF qualquer intercorrência durante procedimentos de enfermagem realizados.

Orientar o usuário que caso ocorra epistaxe, hematúria, melena, hematêmese, gengivorragia, hematomas, fluxo menstrual aumentado ou sangramento em qualquer local do corpo, deve procurar avaliação no Centro de Saúde ou UPA.

Realizar visita domiciliar quando necessário.

Promover o autocuidado apoiado.

Registrar procedimentos realizados no SISREDE WEB descrevendo as alterações observadas.

Participar das reuniões de equipe.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todos os procedimentos realizados, proporcionando atendimento humanizado e estabelecendo vínculo.

Receber e anexar no prontuário o instrumento de transferência do Ambulatório de RNI.

Investigar história da doença atual, familiar e história pregressa. Avaliando as condições clínicas e outras comorbidades: HAS, DCV, doença renal, diálise peritoneal, úlcera péptica, doença hepática, cirurgia recente, trauma, quedas frequentes, miocardiopatia chagásica, ICC, IAM, valvulopatias, tromboembolismo venoso, obesidade e neoplasias. Se do sexo feminino, história reprodutiva.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Atentar para os principais fármacos que potencializam o efeito da

Warfarina: metronidazol, heparina, fibratos, indometacina, cimetidina, hormônios tiroideias e amiodarona.

Atentar para principais os fármacos que diminuem o efeito da Warfarina a colestiramina, barbitúricos, corticóides, benzodiazepinas e a rifampicina.

Realizar o Exame Físico: Estado geral, dados vitais; dados antropométricos; revisão por sistemas: outros órgãos que podem ser afetados e que sinalizem casos de maior gravidade e complexidade. Avaliar dor intensa, palidez, parestesia, paralisia, ausência de pulso e frialdade de membros superiores ou inferiores e hiperpigmentação e/ou edema de membros inferiores.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Monitorar os sinais e sintomas de sangramento e retrombose e encaminhar ao tratamento adequado; reforçando a orientação de que caso ocorra epistaxe, hematúria, melena, hematêmese, gengivorragia, fluxo menstrual aumentado ou sangramento em qualquer local do corpo, deve procurar avaliação no Centro de Saúde ou UPA.

Reconhecer eventos adversos da varfarina: rash cutâneo, diarreia, náuseas, alopecia, desconforto do trato gastro intestinal, dor no local de aplicação, necrose de pele, síndrome do dedo azul, sangramentos graves.

Reforçar as orientações alimentares, em especial: redução do uso de óleos nas preparações e em saladas; evitar o uso de álcool.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Orientar o usuário sobre a ingestão de alimentos ricos em vitamina K conforme orientação da equipe saúde da família e multiprofissional.

Orientar o usuário a comunicar o uso de varfarina a outros profissionais ao realizar procedimentos odontológicos, dermatológicos, oftalmoscópios, endoscópicos e estéticos que utilizam instrumentos perfuro cortantes.

Orientar o usuário que certas situações clínicas como diarreia, desidratação, febre ou déficit de vitamina K potencializam o efeito anticoagulante da Warfarina, o que deve levar a uma rigorosa vigilância do estado clínico do doente.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Coordenar ações de vigilância do cuidado às gestantes encaminhadas para o PNAR, mantendo o acompanhamento também na APS.

Agendar prioritariamente e em tempo oportuno a consulta de puerpério de gestantes em uso de Anticoagulante.

Reforçar os cuidados com os pacientes idosos devido a possibilidade de doenças crônicas, vulnerabilidade ao uso de vários medicamentos, a possibilidade de comprometimento do cognitivo, pouca movimentação, exposição a traumas.

Orientar quanto aos cuidados de prevenção de acidentes com instrumentos perfuro cortantes, quedas, contusões, tanto domiciliar quanto em outros ambientes.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Orientar o usuário sobre a dose e o horário da medicação.

Orientar a importância dos retornos para avaliações médicas conforme protocolo ou qualquer alteração clínica.

Promover o autocuidado apoiado.

Orientar e supervisionar técnicos de Enfermagem para os cuidados e eventos adversos na administração de medicamentos e imunobiológicos por via intramuscular.



Atribuições do enfermeiro do Centro de Saúde

Participar da coordenação do cuidado em equipe após o resultado do exame e solicitar ao ACS a realizar busca ativa caso seja necessário.

Discutir os casos em reunião de equipe.

Realizar contato com enfermeiros do CEM e do Ambulatório de RNI em casos de dúvidas do cuidado de enfermagem.

Registrar atendimento no prontuário eletrônico do usuário.



Atribuições do Agente Comunitário de Saúde (ACS)

Realizar a vigilância dos pacientes em uso de anticoagulante no território através de visita domiciliar mensal ou quando orientado pela ESF.

Comunicar o enfermeiro e/ou médico da ESF qualquer intercorrência ou informações pertinentes na visita domiciliar realizada.

Verificar e orientar riscos de acidente domiciliar (quedas/contusões/cortes), identificando zonas de risco, tais como escadas, degraus desnivelados, tapetes, superfícies lisas, falta de corrimão, bem como animais domésticos com risco de arranhadura e mordedura.

Orientar quanto à necessidade para os cuidados em atividades físicas ou de lazer.



Atribuições do ACS

Reforçar orientação quanto aos cuidados pessoais evitando sangramentos, em especial na higiene oral e higiene íntima.

Orientar o usuário que em caso de sangramento em qualquer local do corpo, incluindo hematomas e fluxo menstrual aumentado, deverá ir para avaliação no Centro de Saúde ou UPA.

Orientar e verificar quanto ao uso correto das medicações.

Reforçar a necessidade de seguir orientações alimentares.

Promover o autocuidado apoiado.

Participar das reuniões de equipe.



